

ESPORTES

Beatriz Ferreira desbanca a colombiana Angie Valdes, conquista novo ouro e anuncia aposentadoria após os Jogos de Paris-2024. Campanha contribui para recorde de medalhas do boxe do Brasil na competição

Não é jeito, é força!

VICTOR PARRINI

Beatriz Ferreira é daquelas brasileiras que levam o Hino Nacional ao pé da letra quando está nos ringues. Em momentos de decisão, a pugilista forjada em Salvador usa e abusa do mantra de “conquistar com braço forte”. Ontem, não foi diferente. Na final da categoria até 60kg do boxe, Bia reencontrou a colombiana campeã olímpica da Rio-2016, Angie Valdes, e aumentou a “freguesia” ao ganhar o ouro dos Jogos Pan-Americanos de Santiago.

Em 26 de março, Angie Valdes era a última fronteira entre Bia Ferreira e o bicampeonato mundial. A colombiana tentou fazer jogo duro, mas foi batida. Ali, a baiana se tornava o principal nome do boxe feminino. Chegou a 36 pódios — 31 de ouros — em 37 competições internacionais. A marca foi atualizada com o novo triunfo sobre a adversária sul-americana, com decisão unânime dos juízes, por 3 rounds a 0.

Bia fecha um ciclo de Jogos Pan-Americanos com medalha de ouro e a vaga nas Olimpíadas de Paris-2024. Após o êxito no ringue chileno, a referência do boxe do país anunciou o fim da trajetória no esporte profissional após a disputa na Cidade de Luz. “Missão dada é missão cumprida. Classifiquei e, de brinde, peguei o ouro. Estou muito feliz. Jogos Olímpicos já estão aí e eu quero pegar a mãe de todas, a dourada”, brincou em entrevista ao Canal Olímpico do Brasil. “Meu último ciclo, era para ser em Tóquio, mas fui desafiada, com um ciclo mais curto (três anos até Paris 2024). Quis repetir as competições, trazendo ouro novamente, e está dando tudo certo. Acredito que lá em Paris vou estar no pódio e brigando pelo ouro”, completou a brasileira.

O resultado de Bia Ferreira foi o

Wander Roberto/COB @wander_imagem



Confronto com Angie Valdes marcou a despedida de Beatriz Ferreira dos Jogos Pan-Americanos. Último ato da carreira dela será em Paris-2024

“Missão dada é missão cumprida. Classifiquei (para as Olimpíadas) e, de brinde, peguei o ouro. Estou feliz. Acredito que em Paris estarei no pódio”

**Bia Ferreira,
campeã pan-americana**

melhor do Time Brasil na 19ª edição dos Jogos Pan-Americanos, junto aos ouros de Jucielen Romeu e Carol Almeida, e comprovou o crescimento do país no cenário internacional da modalidade. Dos 13 atletas inscritos para a jornada no Chile, apenas o carioca Wanderson de Oliveira, o Shuga, não avançou às semifinais e não garantiu medalha. É o melhor resultado do país desde a edição de 1963, em São Paulo. Na versão

**Santiago
2023**
Jogos Pan-Americanos

Paulistana, a modalidade entregou nove medalhas, três de ouro. Representante do Distrito Federal na delegação, Viviane Pereira assegurou o bronze. “Estou muito feliz por levar a medalha de bronze para casa. Não estou satisfeita, pois a meta era a classificação (para Paris-2024), mas ano que vem terei duas oportunidades e vou me classificar. Foi o meu primeiro Pan-Americano. Agora é corrigir

os erros e seguir treinando”, disse a brasileira ao **Correio**.

Ontem, o Brasil disputou outras duas finais. Na categoria até 54kg, Tatiana Chagas foi derrotada pela vice-campeã mundial Yeni Arias e ficou com a prata. Situação semelhante a de Keno Marley nos 92kg após cair diante do colombiano e campeão olímpico, Julio Cesar La Cruz. Havia outro par de chances de ouro. Porém, Abner Teixeira e Michael Douglas se lesionaram e foram poupados para seguir em busca da vaga olímpica na sequência do ciclo.

Giro no Pan

Alexandre Loureiro/COB @alexandreloireiroimagens



Vôlei de praia

Duda e Ana Patrícia conquistaram, ontem, a medalha de ouro no vôlei de praia após a vitória sobre as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson, por 2 sets a 0 (parciais de 22/20 e 21/18). André e George superaram os cubanos Alayo e Díaz e ficaram com o título no masculino.

Pablo Vera/AFP



Tênis

Laura Pigossi e Gustavo Heide estão a uma vitória da vaga para Paris-2024. Ontem, os brasileiros venceram os compromissos pela chave de simples e avançaram às semifinais. Pigossi também se classificou para a decisão por duplas com Luisa Stefani contra as colombianas Herazo e Perez.

Alexandre Loureiro/COB



Beisebol

A Seleção Brasileira de beisebol disputa, hoje, às 15h, a medalha de ouro na decisão contra a Colômbia. Independentemente do resultado, o Brasil vive a melhor campanha na modalidade, pois jamais havia conquistado uma medalha em Jogos Pan-Americanos.

VÔLEI

Brasília faz aquecimento para Superliga com torneio em MG

GABRIEL BOTELHO*

A equipe feminina do Brasília vôlei ensaia para mais um início de temporada na elite do Brasil. Em pré-temporada, o time de Taguatinga enfrentará velhos conhecidos antes de estreiar na Superliga. Após o vice-campeonato da Copa Brasília, torneio amistoso realizado no início deste mês, contra Fluminense e Praia Clube, a equipe brasiliense terá pela frente um último compromisso fora do Distrito Federal.

Assim como nas últimas cinco temporadas — com exceção de 2019 —, o Brasília Vôlei será um dos quatro participantes do Campeonato Mineiro de Vôlei. Convidadas, as brasilienses terão pela frente entre amanhã e terça-feira dois dos principais times do país.

O mesmo Praia Clube e o Gerdau Minas, donos da casa e finalistas da última edição da Superliga, estarão em quadra para buscar a medalha de ouro pela nona vez na história da competição. O terceiro participante, o Mackenzie Esporte Clube, é o recordista de títulos, com 15 conquistas.

Ao **Correio Braziliense**, o técnico Ângelo Vercesi projeta a temporada do Brasília Vôlei. Recém-chegado à equipe, o comandante com passagens por clubes na Itália e na Turquia, além de trabalhos nas seleções da Croácia, Azerbaijão e Belarus, terá uma carta na manga em busca do sucesso na temporada: a energia do lado de fora da quadra. Conhecido vibrar com as

“Vim para unir as nossas forças, crescermos juntos e sair desse patamar mediano e buscar níveis mais altos. Vamos evoluindo”

**Ângelo Vercesi,
técnico do Brasília**

jogadoras, além de estar frequentemente envolvido com as rotinas de treinamento de maneira direta, Vercesi enxerga o Campeonato Mineiro não como um desafio, mas oportunidade.

“É um instinto. Me envolvo dessa forma de maneira natural, pois sempre quero incentivar, trabalhar e jogar com a minha equipe. É uma forma de estar junto, de levar todos para a frente. Trabalho com uma mentalidade positiva e com a neolinguística, principalmente. Busco sempre incentivar, e não o contrário. Digo ‘vai lá, você vai acertar’, ao invés de ‘não vai errar, hein’, por exemplo”, detalha.

Para ele, a chegada ao Brasília não servirá como trampolim para alçar voos mais altos. “Temos aqui uma estrutura muito boa. Além disso, não vim para cá para subir a um nível mais alto posteriormente. Vim para juntar, unir as nossas forças, para crescermos juntos e sair desse patamar mediano e buscar níveis mais altos.

Estou muito feliz com tudo. Aos poucos, vamos evoluindo”, vislumbra.

O Brasília foi ao mercado com a missão de reformular o elenco. Décima colocada na última Superliga, a equipe buscou oito peças para correr atrás de um desfecho ainda melhor da temporada. Entre elas, a oposta mineira Laiza, após participar da campanha do Maringá na Superliga em 2022/23, finalizada com a nona colocação. Ela chega para substituir Arianne Tolentino, negociada com o Bluvôlei.

Laiza vê o Campeonato Mineiro como boa sequência para o time após os bons resultados na Copa Brasília, além de uma oportunidade para interagir novamente com grandes times do país. “Vai ser muito interessante conhecer as outras equipes. Uma Pré-Superliga”, descreve.

O Brasília Vôlei manteve algumas figuras da temporada passada. A ponteira Ana Medina nota mudança brusca no ânimo do time. “Tenho aproveitado bastante (o novo trabalho), apesar de ser muito diferente em relação ao anterior, pois ele (Ângelo Vercesi) tem muita experiência. Ele também traz bastante leveza para nós, bate na tecla de que temos de nos divertir, o que é muito bom. Ele nos encoraja, e nos soltamos muito. Todas compraram a ideia dele, e temos a sensação de que a Superliga vai ser boa”, confessou.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Rogério Guerreiro / Brasília Vôlei



Equipe feminina do Brasília Vôlei se preparou para o Campeonato Mineiro no ginásio do Sesi Taguatinga

Destaque do dia

Helios de la Rubia/Real Madrid



Barça encara o Real em confronto direto

Barcelona e Real Madrid se enfrentam, hoje, às 11h15, pela 11ª rodada do Campeonato Espanhol. O clássico é um confronto direto pela segunda posição e oportunidade de seguir na cola do líder Girona. Um dos ingredientes extracampo é a recente crítica de Miquel Camps, porta-voz adjunto do Barça, ao atacante Vinicius Junior. Segundo Camps, o brasileiro não sofre racismo e deveria “levar um tapa por ser palhaço e fanfarrão”. A declaração foi reprovada pelo técnico catalão Xavi.